



## Bolsonaro diz que deu sinal verde para se estudar a privatização dos Correios

Com essa manchete, o jornal "O Estado de São Paulo" noticiou, no dia 25 de abril, que o presidente Jair Bolsonaro deu sinal verde para que sejam feitos estudos para a privatização da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). "Dei sinal verde para estudar a privatização dos Correios. Tem que lembrar para o povo o fundo de pensão, que a empresa foi o foco de corrupção com o mensalão", afirmou o presidente em café da manhã com jornalistas, para o qual o Estado de São Paulo foi convidado.

Ou seja, o presidente usa a questão da má gestão do Postalis e da própria ECT para justificar a privatização dos Correios, sem entrar no debate que o movimento sindical considera estratégico: o papel econômico e social da ECT pública no país, e sua viabilidade (que tem sido confirmada ao longo da sua história). Não diz também que a ECT é, historicamente, uma empresa autossustentável e que repassa recursos para o governo federal.

Ao invés de atacar o que existe de errado e corrigir rumos, Bolsonaro propõe pura e simplesmente a privatização, sem ouvir os trabalhadores e seus argumentos, atendendo o pleito de grandes empresas de logística interessadas em abocanhar o espaço ocupado pela ECT no mercado.

Conforme o "Estadão" o Ministério da Ciência e Tecnologia, comandado



por Marcos Pontes, tem defendido maior reflexão sobre a estratégia para as empresas que estão sob sua tutela, incluindo os Correios.

Em recente entrevista ao Estado, Pontes disse que não é contra o programa de privatização, mas defende que a decisão seja baseada em fatos, números e um plano de negócios bem estruturado, que leve em conta as necessidades estratégicas do País, o retorno para o governo e principalmente a garantia dos direitos dos servidores.

**O presidente admitiu também que o governo pode caminhar para a privatização mais ampla da Petrobras**

Ainda segundo o "Estadão", o

presidente Jair Bolsonaro admitiu também que o governo pode "caminhar para a privatização mais ampla da Petrobras". "Temos refinarias, vamos dar um passo de cada vez. Pode-se caminhar para a privatização mais ampla da Petrobras", afirmou também durante o café da manhã. Na semana passada, em entrevista à GloboNews, o ministro da Economia, Paulo Guedes, insinuou que o presidente Bolsonaro o tem questionado sobre uma eventual privatização da estatal.





## Sindicato entrega a filiados camisetas alusivas aos 30 anos de SINTECT-MS

*Para lembrar os 30 anos de fundação do SINTECT-MS (que aconteceu no dia 19/02/1989), a diretoria está fazendo a entrega durante as reuniões setoriais da camiseta alusiva à essa data que marca o início da organização sindical dos trabalhadores dos Correios de MS. São 30 anos de luta na defesa dos trabalhadores e trabalhadoras e da ECT Pública e de Qualidade.*



## Postal Saúde faz credenciamento com a CASSEMS para atendimento no hospital de Corumbá

Após muitas cobranças por conta da falta de Hospital com Pronto Atendimento credenciado no município de Corumbá, deixando os trabalhadores dos Correios e seus dependentes descobertos, foi efetivado o convênio do Postal Saúde com a CASSEMS, para atendimento no Hospital da CASSEMS de Corumbá, que já está atendendo os

trabalhadores dos Correios e seus dependentes.



## Governo quer inviabilizar sindicatos para facilitar privatização e reforma da previdência

Desde que assumiu, o governo de Jair Bolsonaro desencadeou uma ofensiva contra os sindicatos. O objetivo é inviabilizar as entidades do movimento sindical com um objetivo político: facilitar a aprovação da reforma da previdência e a privatização das estatais.

O fim da contribuição anual obrigatória para todos os trabalhadores, aprovada junto com a reforma trabalhista, já tinha o objetivo de enfraquecer financeiramente os sindicatos.

Agora quer ir além. Com a Medida Provisória 873 o governo acaba com o

desconto dos associados em folha, também com o mesmo objetivo: sufocar e calar o movimento sindical.

O governo sabe que tem nos sindicatos os principais opositores aos planos de destruição da previdência social e às privatizações das estatais, por isso quer destruí-los.

Mas resistiremos. Assim como fundamos o SINTECT-MS, há 30 anos, contra a vontade do governo, e assim como fundamos a CUT contra a vontade dos patrões, nossas entidades continuarão existindo pela vontade espontânea dos trabalhadores.

## Edital de Convocação de Eleições

A Diretoria Executiva do SINTECT-MS (Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares do Mato Grosso do Sul), de acordo com suas atribuições estatutárias, convoca as eleições para renovação da Diretoria Executiva e Suplentes, como também de seu Conselho Fiscal e Suplentes, bem como para os Delegados Sindicais desta entidade para o quadriênio 2019/2023.

O prazo para registro de chapas é de 7 (sete) dias corridos nos termos do artigo 62 do Estatuto, contados a partir da publicação deste edital. O registro deverá ser feito junto à secretaria do Sindicato, que funciona de segunda a sexta-feira, das 07hs45min às 11hs00min e das 13h00min às 17h45min, na sede do Sintect-MS, sito a rua: General Sampaio, 180 Bairro Cabreúva Campo Grande/MS. Informamos que o Sindicato atenderá normalmente no sábado e domingo dias 04 e 05 de Maio do corrente ano.

A eleição acontecerá nos dias 03 e 04 de Junho de 2019, sendo que no dia 03/06, passará urna itinerante nas cidades de: Dourados (CDD e Agências), Corumbá (CDD e Agência, e, Agencia de Ladário), Três Lagoas (CDD e Agências) e Ponta Porã (CDD e Agências), Aquidauana (CDD e Agência, e Agência de Anastácio). No dia 04/06, será no horário das 08hs às 17hs, onde serão instaladas as mesas coletoras de votos fixas nos seguintes locais de trabalho da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) de Mato Grosso do Sul: Centro Operacional, Edifício Sede/ Agência Central dos Correios, Sede do SINTECT-MS, todos em Campo Grande. Nos demais locais de trabalho da Capital passarão urnas itinerantes. Os demais locais com filiados do interior votarão por correspondência, conforme estabelece o estatuto.

O prazo para impugnação da candidatura é de 5 (cinco) dias contados da publicação da relação nominal das chapas registradas nos termos do artigo 65, §2º do Estatuto.

Havendo empate entre as chapas mais votadas fica estabelecida a data de nova eleição para o dia 03 e 04 de Julho de 2019.

**Campo Grande, 02 de maio de 2019**  
**Diretoria Executiva do SINTECT-MS**